

DIRETRIZES PARA OS CURSOS DE GRADUAÇÃO DA UNESP

GEOGRAFIA e GEOLOGIA

*Estudos resultantes do processo de articulação e integração
dos cursos de Geografia e Geologia da UNESP*

Articulação

Margarete Cristiane de Costa Trindade Amorim

unesp 

Pró-reitoria de Graduação / UNESP
prograd 

DIRETRIZES PARA OS CURSOS DE GRADUAÇÃO DA UNESP

GEOGRAFIA e GEOLOGIA

*Estudos resultantes do processo de articulação e integração
dos cursos de Geografia e Geologia da UNESP*

Articulação

Prof^a. Dr^a. Margarete Cristiane de Costa Trindade Amorim
Articuladora – FCT/Presidente Prudente

Prof. Dr. João Osvaldo Rodrigues Nunes
FCT/Presidente Prudente

Prof. Dr. Everaldo Santos Melazzo
FCT/Presidente Prudente

Prof. Dr. Auro Aparecido Mendes
IGCE/Rio Claro

Prof^a. Dr^a. Andréia Medinilha Panher
IGCE/Rio Claro

Prof^a. Dr^a. Fabiana Lopes da Cunha
CE/Ourinhos

Prof^a. Dr^a. Luciene Cristina Risso
CE/Ourinhos

Prof. Dr. João Carlos Dourado
IGCE/Rio Claro

Prof. Dr. Luis Sergio Amarantes Simões
IGCE/Rio Claro

Relatório aprovado em Sessão da Câmara Central de Graduação (CCG) de 04/out/2012
e em Sessão do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão Universitária (CEPE)
em sessão de 13/ago/2013.

unesp 

Pró-reitoria de Graduação / UNESP
prograd 

São Paulo
2014

unesp **Universidade Estadual Paulista**

| | |
|--|-----------------------------------|
| <i>Reitor</i> | Julio Cezar Durigan |
| <i>Vice-Reitora</i> | Marilza Vieira Cunha Rudge |
| <i>Pró-Reitor de Graduação</i> | Laurence Duarte Colvara |
| <i>Pró-Reitor de Pós-Graduação</i> | Eduardo Kokubun |
| <i>Pró-Reitora de Pesquisa</i> | Maria José Soares Mendes Giannini |
| <i>Pró-Reitora de Extensão Universitária</i> | Mariângela Spotti Lopes Fujita |
| <i>Pró-Reitor de Administração</i> | Carlos Antonio Gamero |
| <i>Secretária Geral</i> | Maria Dalva Silva Pagotto |
| <i>Chefe de Gabinete</i> | Roberval Daiton Vieira |

©Pró-Reitoria de Graduação, Universidade Estadual Paulista, 2014.

Ficha catalográfica elaborada pela Coordenadoria Geral de Bibliotecas da Unesp

D598

Diretrizes para os cursos de graduação da Unesp : Geografia e Geologia : estudos resultantes do processo de articulação e integração dos cursos de Geografia e Geologia da Unesp / articulação Margarete Cristiane de Costa Trindade Amorim ... [et al.]. – São Paulo : Universidade Estadual Paulista, Pró-Reitoria de Graduação, 2014.

21 p. (Diretrizes para os cursos de graduação da Unesp, v. 8)

Disponível *on-line* em: <<http://www.unesp.br/prograd>>.

Relatório aprovado em Sessão da Câmara Central de Graduação (CCG) de 04/out/2012 e em Sessão do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) em sessão de 13/ago/2013.

ISBN 978-85-61134-13-6

1. Universidade Estadual Paulista – Cursos de Geografia e Geologia. I. Amorim, Margarete Cristiane de Costa Trindade. II. Universidade Estadual Paulista. Pró-Reitoria de Graduação.

CDD 378.816

ISBN 978-85-61134-03-7 (Obra completa)

ISBN 978-85-61134-13-6 (Volume 8)

equipe



| | |
|------------------------|--|
| <i>Pró-reitor</i> | Laurence Duarte Colvara |
| <i>Secretária</i> | Joana Gabriela Vasconcelos Deconto |
| <i>Assessoria</i> | José Brás Barreto de Oliveira Maria de Lourdes Spazziani Valéria Nobre Leal de Souza Oliva |
| <i>Técnica</i> | Bambina Maria Migliori Camila Gomes da Silva Cecília Specian Gisleide Alves Anhesim Portes Ivonette de Mattos Maria Emília Araújo Gonçalves Maria Selma Souza Santos Renata Sampaio Alves de Souza Sergio Henrique Carregari |
| <i>Projeto gráfico</i> | Estela Mletchol |
| <i>Diagramação</i> | Alfredo P. Santana |

Apresentação

Estudos e análises realizadas na Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), aliados à experiência acumulada na gestão do ensino de graduação, apontaram para a necessidade de maior integração e articulação entre os cursos semelhantes ou afins da Universidade.

Reconhecidamente, os cursos de graduação apresentam enorme diversidade. Sob alguns aspectos as diferenças existentes, inclusive para cursos nominalmente idênticos, são reflexos das distintas histórias de cada um, uma valiosa característica da Unesp, organizada em múltiplos câmpus. Contudo, tem-se observado que, em outros aspectos, as disparidades têm gerado dificuldades para a gestão coordenada do ensino de graduação. Análises derivadas dos estudos apontam, por exemplo, grande variedade de cargas horárias, tamanho de turmas e, mesmo, conteúdo programático.

Em agosto de 2009 a Pró-Reitoria iniciou processo de estudos, reflexões e elaboração de propostas para o aperfeiçoamento e a inovação dos projetos políticos pedagógicos, envolvendo os coordenadores de cursos, sob a liderança de um docente da área, chamado de “articulador”. Sempre que possível o trabalho procurou valer-se de experiências acumuladas em trabalhos realizados anteriormente.

A articulação dos cursos integra conjunto de iniciativas da Prograd com vistas à melhoria do ensino de graduação na Unesp. Entre estas ações destacam-se: o Programa de Melhoria do Ensino de Graduação, que destina recursos para a infraestrutura material dos cursos; a formação pedagógica dos docentes, conduzida pelo Núcleo de Estudos e Práticas Pedagógicas e o Programa de Apoio à Produção de Material Didático. Esta ação, também, possui interface com aquela desenvolvida pelo Fórum das Licenciaturas que objetiva tratar das questões específicas destes cursos, como os Estágios Supervisionados e as Práticas como Componentes Curriculares.

As atividades foram desenvolvidas a partir da constituição de 24 grupos de cursos idênticos ou afins. Após o trabalho inicial conduzido pela equipe de articulação, foi elaborado relatório preliminar para discussão no âmbito dos Conselhos de Curso que, em diversos casos, subsidiou a realização de um ou mais Fóruns da área. Os Fóruns foram organizados com a participação de docentes e estudantes de cada curso envolvido e, em alguns casos, contando com a presença de egressos do curso, bem como de servidores técnico-administrativos da área acadêmica. Assinala-se que os grupos de articulação tiveram plena autonomia para elaborar as propostas e para escolher a metodologia de trabalho. O Relatório Final de cada grupo representa, portanto, uma produção coletiva dos docentes e discentes da área. Os resultados da articulação dos cursos de graduação idênticos ou afins propiciaram possibilidade de aperfeiçoamento dos projetos políticos pedagógicos dos cursos e sua maior divulgação, gerando impactos positivos na qualidade dos cursos. A aproximação dos diferentes cursos de cada área criou oportunidade de socialização de competências historicamente estabelecidas em cada um em benefício da qualidade do ensino ofertado. Convictos da importância deste trabalho, aprovado na Câmara Central de Graduação (CCG) e pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE), disponibilizamos este Relatório com as diretrizes que nortearão as futuras propostas de reestruturação dos cursos de Geografia e Geologia.

Sumário

| | | |
|-------|--|----|
| 1 | Introdução | 5 |
| 1.1 | Breve Histórico dos Cursos..... | 6 |
| 1.1.1 | Licenciatura e Bacharelado – Presidente Prudente..... | 6 |
| 1.1.2 | Licenciatura e Bacharelado – Rio Claro | 7 |
| 1.1.3 | Licenciatura e Bacharelado – Ourinhos | 9 |
| 1.2 | Descrição do Trabalho Realizado | 10 |
| 2 | Campo de Atuação, Perfil Profissional e Objetivos do Geógrafo Formado nos Cursos de Geografia da Unesp | 12 |
| 3 | Identificação de Semelhanças e Diferenças entre os Cursos | 15 |
| 4 | Conclusões e Sugestões | 20 |

1 Introdução

Este relatório tem como objetivo apresentar os resultados do trabalho realizado pelos coordenadores e vice-coordenadores dos cursos de graduação em Geografia e Geologia e a articuladora indicada pela Pró-Reitoria de Graduação da Universidade Estadual Paulista. O objetivo do trabalho foi analisar os projetos pedagógicos dos cursos com o propósito de promover a maior articulação entre os cursos de Geografia e Geologia da Unesp e para facilitar o intercâmbio de alunos entre as unidades.

A ideia de se articular os cursos comuns na Unesp não é nova. De acordo com a *Resolução Unesp nº 03/01*:

Cursos iguais na Unesp deverão ter uma base comum, estruturada a partir de núcleos básicos ou integradores de modo a garantir uma certa semelhança entre os currículos, mas permitindo diversificação consoante com a história e filosofia de cada curso, com vistas a garantir um padrão mínimo de currículo para os cursos de graduação da Unesp.

No caso dos cursos de Geografia da Unesp, a preocupação em articular os cursos começou em 2002. A definição da base comum entre Presidente Prudente e Rio Claro foi feita conjuntamente por meio de reuniões entre as duas coordenações de curso e professores das Comissões de Reestruturação Curricular e pelo I Encontro de Geografia da Unesp, que ocorreu em 2002, em Presidente Prudente.

Tais reuniões e encontros entre os cursos de Geografia de Presidente Prudente e Rio Claro foram motivadas pela necessidade de se elaborar a Reestruturação Curricular do Curso de Graduação devido à aprovação das Diretrizes Curriculares Nacionais para Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena (Resoluções CNE/CP 1 e 2 de 2002), pelas Novas Diretrizes Curriculares para os Cursos de Geografia e para o atendimento à Resolução Unesp 3/2001, que prevê 70% de núcleo comum entre cursos iguais na Unesp.

O curso de Geografia em Ourinhos foi organizado por uma Comissão composta por Professores de Rio Claro, Presidente Prudente e pesquisadores de Bauru, que resultou em uma estrutura curricular relativamente articulada com os cursos já existentes.

As atuais estruturas curriculares da Geografia estão em vigor desde fevereiro de 2004 em Presidente Prudente, dezembro de 2004 em Ourinhos e agosto de 2005 em Rio Claro. A atual estrutura curricular de Geologia de Rio Claro foi estabelecida pela Resolução Unesp de 01 de janeiro de 2009.

1.1 Breve Histórico dos Cursos

1.1.1 Licenciatura e Bacharelado – Presidente Prudente

A gênese e a evolução do curso de Geografia da Faculdade de Ciências e Tecnologia de Presidente Prudente – FCT/Unesp estão intimamente ligadas à criação da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Presidente Prudente, no ano de 1957, na condição de Instituto de Ensino Superior do Estado de São Paulo.

Em 25 de novembro de 1958, foi requerida autorização para o funcionamento dos cursos de Geografia e de Pedagogia. Sobre o pedido manifestou-se o Conselho Nacional de Educação, conforme Parecer nº 8/59, homologado em 10 de abril do mesmo ano. A F.F.C.L. de Presidente Prudente foi autorizada a funcionar em 13 de abril de 1959, pelo Decreto Federal nº 45.755, publicado no D.O.U. de 23 de abril de 1959.

No ano de 1963, passaram a funcionar os cursos de Ciências Sociais e de Matemática conforme aprovação do Conselho Estadual de Educação, em 13 de novembro de 1962. Em 1969, passou a funcionar o curso de Licenciatura em Ciências, 1º Ciclo.

Ao ser criada a Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (Lei Estadual nº 952, de 30/01/76) a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Presidente Prudente integrou-se à nova instituição como núcleo do futuro câmpus Universitário de Presidente Prudente, tendo na época os Cursos de Geografia, Pedagogia, Ciência Sociais, Matemática e Licenciatura em Ciências – 1º ciclo.

Em 26 de janeiro de 1977, através do Decreto nº 9.449, a F.F.C.L. de Presidente Prudente deixou de existir. Em consequência, os cursos de Pedagogia, Ciências Sociais e Licenciatura em Ciências Físicas e Naturais foram desativados e a maior parte de seus docentes foi transferida para outras unidades da Unesp.

Em Presidente Prudente, foi criado o Instituto de Planejamento e Estudos Ambientais (IPEA), estruturado em dois departamentos: o de Geografia e Planejamento e o de Ciências Ambientais.

O curso de Geografia apoiou-se em ambos e, posteriormente, com a criação do Curso de Engenharia Cartográfica (1977) e do Departamento de Cartografia, essa importante área de conhecimento foi fortalecida e passou a apresentar considerável desenvolvimento.

Em 1984, foi criado o curso de Estatística o que veio ampliar o suporte metodológico e técnico para a pesquisa geográfica.

Com a reforma estatutária da Unesp no ano de 1989, o Instituto de Planejamento e Estudos Ambientais sofreu nova alteração na denominação, desta vez, para Faculdade de Ciências e Tecnologia. Ocorreram, concomitantemente, algumas alterações departamentais e o curso de Geografia passou a ser ministrado de forma articulada entre os Departamentos de Geografia Humana e Regional, de Cartografia, de Ciências Ambientais, de Planejamento e de Educação. Atualmente o Departamento de Geografia é o responsável pelo maior número de disciplinas do curso e também há disciplinas sob a responsabilidade dos Departamentos de Cartografia, Educação e Planejamento Urbanismo e Ambiente.

O curso de Geografia da FCT/Unesp, através da resolução Unesp nº 6/87, oferece duas opções aos alunos ingressantes: a Licenciatura e o Bacharelado.

Como grande parte das disciplinas é comum à Licenciatura e ao Bacharelado, o aluno geralmente obtém o diploma de licenciado em quatro anos e completa sua formação de bacharel em mais um ou dois anos. Tanto a licenciatura como o bacharelado são oferecidos nos períodos diurno e noturno.

Além das atividades em sala de aula e laboratórios de ensino e pesquisa, pelas peculiaridades do curso de Geografia, uma expressiva carga de Trabalhos de Campo auxilia na formação dos alunos.

O curso de Graduação em Geografia da FCT/Unesp tem como objetivo fundamental oferecer uma boa formação para que o graduando possa desempenhar sua profissão com sucesso, eficiência e espírito crítico, seja na área de ensino como professor dos ensinos fundamental e médio, seja na área técnica como geógrafo desempenhando atividades de planejamento e gestão territoriais, além de realizar pesquisa em empresas e órgãos públicos e privados e exercer a docência e pesquisa acadêmica nas universidades, complementando seus estudos quando necessário.

1.1.2 Licenciatura e Bacharelado – Rio Claro

Em 27 de setembro de 1958 foi instalada a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Rio Claro, tendo como um de seus departamentos o de Geografia e um de seus cursos o de graduação nessa ciência, os quais tiveram existência ininterrupta desde então.

Durante 1958, funcionou um curso propedêutico, destinados aos interessados em ingressar no curso de graduação em Geografia, o qual iniciou suas atividades no ano subsequente. Em 1962 formou-se a primeira turma com 5 alunos.

Logo no início da década de 1960 fundou-se em Rio Claro um “núcleo municipal” da Associação dos Geógrafos Brasileiros, subordinado à Seção Regional de São Paulo dessa entidade, que contou com o apoio logístico do Departamento de Geografia. Era o canal através do qual o trabalho desenvolvido no Departamento de Geografia de Rio Claro passava a ser difundido em primeira mão entre os geógrafos do Brasil e, por extensão, nos meios científicos do país.

Da formação de alunos, alguns foram absorvidos pelo próprio departamento, os demais – em sua grande maioria – passaram a atuar no ensino secundário oficial, o principal mercado de trabalho na época.

No final dos anos de 1960, a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras esteve integrada na Universidade Estadual de Campinas, retornando logo mais à condição de “Instituto Isolado do Ensino Superior”.

Em janeiro de 1976, criou-se a “Universidade Estadual Paulista” (Unesp), que passou a congrega a maioria dos “Institutos Isolados de Ensino Superior” então existentes. Entre eles a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Rio Claro, que foi desdobrada em dois “Institutos”, o de “Biociências” e o de “Geociências e Ciências Exatas”. O Departamento e o Curso de Geografia ficaram abrigados, nesse último, conjuntamente com os cursos (e respectivos Departamentos) de Geografia, Matemática e Física.

No início da década de 1980 o curso de Geografia ficou abrigado em dois departamentos o de Geografia e o de Planejamento Regional. Este último caminhou rumo a uma composição multidisciplinar, ampliando seu quadro, sobretudo, com especialistas em Ciências Sociais e Agronomia, embora os professores com formação geográfica continuassem em maioria.

Dessa multidisciplinaridade surgiu um novo Departamento, hoje inexistente, o de Cartografia e Análise da Informação Geográfica. O Departamento de Planejamento Regional recebeu nova designação: Planejamento Territorial e Geoprocessamento.

Não obstante, o Curso de Geografia em Rio Claro também se beneficiou de uma série de circunstâncias favoráveis, destacando-se o excelente acervo da biblioteca central do Instituto, muito rico em títulos de Geografia, representados tanto por livros como por periódicos.

Atualmente o Curso de Geografia possui o Bacharelado em Geografia e Licenciatura em Geografia (Ambos no Período Integral) e a Licenciatura em Geografia (Período Noturno), este último formando sua primeira turma no ano de 2002.

O Curso de Geografia também recebe a contribuição de outros Departamentos: Departamento de Educação, Departamento de Geologia e Metalogenia e Departamento de Geologia Aplicada.

O curso na modalidade bacharelado se apresenta em três principais linhas: ênfase em Análise Ambiental e Geoprocessamento; ênfase em Análise Socioespacial e Planejamento Territorial; e bacharelado regular (sem ênfase).

1.1.3 Licenciatura e Bacharelado – Ourinhos

O curso de Graduação em Geografia da Unidade de Ourinhos foi implantado no início no mês de agosto de 2003, em resultado do programa de expansão de vagas da universidade pública, devido um convênio entre o Governo do Estado de São Paulo, a Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – Unesp e as Prefeituras Municipais. Estabelecida essa parceria a cidade de Ourinhos/SP foi um dos municípios escolhidos para sediar uma das nove chamadas Unidades Diferenciadas, a priori e, atualmente os Câmpus Experimentais.

O projeto pedagógico do curso de Ourinhos foi elaborado por uma equipe constituída por professores dos Departamentos de Geografia do Instituto de Geociências e Ciências Exatas (IGCE/Unesp), câmpus de Rio Claro e da Faculdade de Ciências e Tecnologia (FCT/Unesp), câmpus da Unesp de Presidente Prudente, sob a coordenação do Prof. Dr. Antonio Carlos Tavares.

Na estrutura inicialmente proposta os docentes da própria universidade, lotados nas unidades de Rio Claro (IGCE), Bauru (IPmet) e Presidente Prudente (FCT), ministrariam boa parte das disciplinas de maneira concentrada.

Essa estrutura nem chegou a funcionar, pois logo no início do curso, foram necessárias alterações no projeto original, visando uma melhor operacionalização da implantação e uma adequação à legislação vigente. Foram contratados cinco docentes em RDIDP (Regime de Dedicção Integral) e prevista a contratação de todos os docentes para o atendimento das necessidades do curso. As disciplinas foram oferecidas com carga horária distribuída ao longo dos semestres letivos e não de maneira concentrada.

Uma proposta de alteração curricular foi elaborada ao longo do primeiro semestre de funcionamento do curso, fruto de discussões entre os coordenadores executivo e

pedagógico e os docentes da unidade. Ela foi fundamentada na Resolução CNE/CES 14/2002, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Geografia, bem como na Resolução CNE/CES 1/2002, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores de Educação Básica e na Resolução 2/2002, que institui a duração e a carga horária dos cursos de licenciatura. Além disso, para atender a Resolução Unesp 03/2002, que prevê um perfil comum aos cursos da Unesp, foi preciso ajustar o projeto original da Unidade de Ourinhos às linhas gerais das propostas curriculares dos outros dois cursos de Geografia existentes na Unesp, em Rio Claro e Presidente Prudente.

A nova estrutura curricular foi aprovada pela Câmara Central de Graduação da Unesp, através da Resolução Unesp nº 76, de 16 de dezembro de 2004, e seus efeitos foram implantados para todas as turmas, já que não haviam sido feitas modificações essenciais nos dois primeiros semestres do curso, havendo apenas a realocação de uma disciplina em cada um deles. O bacharelado com ênfase em Climatologia, que constava no projeto original foi mantido na reestruturação curricular.

Na nova estrutura constaram: redução da carga horária em disciplinas obrigatórias; remanejamento de disciplinas entre os semestres letivos; maior integração das disciplinas de licenciatura e bacharelado; flexibilização da grade curricular por meio do oferecimento de disciplinas optativas.

1.2 Descrição do Trabalho Realizado

Foram realizadas duas reuniões com os coordenadores e vice-coordenadores dos cursos e a articuladora. Na primeira delas, foi feita uma apresentação, pela articuladora, da carga horária dos cursos bem como das disciplinas que compõem a estrutura curricular dos mesmos.

Nessa primeira reunião se discutiu os procedimentos para a análise das disciplinas, para se verificar a existência ou não de um núcleo comum entre os cursos.

Ficou definida a seguinte sistemática de trabalho: os coordenadores e seus vices (consultando os docentes do curso) ficaram responsáveis pela análise de um conjunto de disciplinas das três unidades. Foram analisados os programas considerando-se os objetivos, os conteúdos, a carga horária e a bibliografia, com o propósito de se verificar se as disciplinas com o mesmo nome ou similares poderiam ser consideradas equivalentes.

Na segunda reunião foram trazidos os resultados das análises e elaborou-se um quadro de equivalência entre as disciplinas dos três cursos de Geografia da Unesp.

Nessa reunião, também se discutiu o perfil do profissional e o campo de atuação dos Geógrafos licenciados e bacharéis.

Com relação a equivalência entre a Geografia e a Geologia, observou-se que tanto a Geografia como a Geologia possuem disciplinas de interesse das duas áreas do conhecimento que poderão ser disponibilizadas para os alunos dos dois cursos.

2 Campo de Atuação, Perfil Profissional e Objetivos do Geógrafo Formado nos Cursos de Geografia da Unesp

O Geógrafo é um profissional cujo campo de trabalho vem se ampliando. O aumento da preocupação com a gestão do meio ambiente e os impactos ambientais causados pela ação do homem vêm fazendo da Geografia uma ciência cada vez mais solicitada a auxiliar a sociedade a compreender e atuar no ordenamento e planejamento de suas atividades no espaço.

Atualmente, os Geógrafos têm atuado em empresas públicas e privadas, ou como profissionais liberais, nas áreas de cartografia e geoprocessamento, análise de impactos ambientais, estudos ambientais, estudos populacionais, planejamento urbano e regional, planejamento ambiental, planejamento turístico, ecoturismo etc.

Os cursos de Graduação em Geografia da Unesp têm como objetivo fundamental oferecer uma boa formação para que o graduando possa desempenhar sua profissão com sucesso, eficiência e espírito crítico, seja na área de ensino como professor, seja na área técnica como geógrafo desempenhando atividades de planejamento e gestão territoriais, além de realizar pesquisa em empresas e órgãos públicos e privados e exercer a docência e pesquisa acadêmica nas universidades, complementando seus estudos quando necessário.

Para dotar o corpo discente de embasamento intelectual e de instrumentalização compatíveis com as exigências do mercado de trabalho, os cursos têm como objetivos específicos formar profissionais que:

- a) compreendam o processo histórico da produção do conhecimento científico e suas relações com os aspectos de ordem política, cultural, social, ética e econômica;
- b) conheçam as principais correntes teóricas do pensamento científico e filosófico que influenciaram e marcaram a evolução da Geografia;
- c) percebam e reflitam sobre a peculiaridade da ciência geográfica ser dotada de métodos e procedimentos provenientes tanto das ciências humanas quanto das ciências naturais e que sejam capazes de estabelecer relações entre sociedade e natureza a partir de uma compreensão integrada e multidisciplinar dos fenômenos e processos com os quais a Geografia se envolve;
- d) reconheçam e compreendam as distintas categorias de análise do processo de construção da ciência geográfica, particularmente daquelas que envolvem a organização do espaço em todas as suas dimensões e perspectivas;
- e) demonstrem capacidade de apreensão e domínio do instrumental técnico necessário para a execução do(s) método(s) geográfico(s) para intervir no espaço real.

A profissão de Geógrafo é regulamentada desde 1979 pela Lei 6.664, de 26 de junho. Segundo essa legislação, o geógrafo profissional (Bacharel em Geografia) tem como competência desenvolver projetos, estudos e pesquisas nos seguintes campos:

- a) na delimitação e caracterização de regiões e sub-regiões geográficas naturais e zonas geoeconômicas, para fins de planejamento e organização físico-espacial;
- b) no equacionamento e solução, em escala nacional, regional ou local, de problemas atinentes aos recursos naturais do país;
- c) na interpretação das condições hidrológicas das bacias fluviais;
- d) no zoneamento geo-humano, com vistas aos planejamentos geral e regional;
- e) nas pesquisas de mercado e intercâmbio comercial em escala regional e inter-regional;
- f) na caracterização ecológica e etológica da paisagem geográfica, migração interna, imigração e colonização de regiões novas ou de revalorização de regiões de velho povoamento;
- g) na política de povoamento, migração interna, imigração e colonização de regiões novas ou de revalorização de regiões de velho povoamento;
- h) no estudo físico-cultural dos setores geoeconômicos destinados ao planejamento da produção;
- i) na estruturação ou reestruturação dos sistemas de circulação;
- j) no estudo e planejamento das bases físicas e geoeconômicas dos núcleos urbanos e rurais;
- l) no aproveitamento, desenvolvimento preservação dos recursos naturais;
- m) no levantamento e mapeamento destinados à solução dos problemas regionais;
- n) na divisão administrativa da União, dos Estados, dos Territórios e dos Municípios.

Para seu exercício profissional o Geógrafo deverá obter registro junto ao CREA – Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia, órgão fiscalizador do exercício da profissão, onde obterá sua carteira de identidade profissional.

Os cursos de Licenciatura em Geografia estão adequados às Diretrizes Curriculares Nacionais para Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena (Resoluções CNE/CP 1 e 2 de 2002) e às Diretrizes Curriculares para os Cursos de Geografia.

As Diretrizes Curriculares Nacionais para Formação de Professores constituem-se de um conjunto de princípios, fundamentos e procedimentos a serem observados na organização institucional e curricular de cada estabelecimento de ensino e aplicam-se a todas as etapas e modalidades da educação básica.

Segundo a Resolução CNE/CP 1, no art. 2, a organização curricular de cada instituição além do disposto nos artigos 12 e 13 da Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996, deverá contemplar outras formas de orientação inerentes à formação para a atividade docente, entre as quais o preparo para:

I – o ensino visando à aprendizagem do aluno;

II – o acolhimento e o trato da diversidade;

III – o exercício de atividades de enriquecimento cultural;

IV – o aprimoramento em práticas investigativas;

V – a elaboração e a execução de projetos de desenvolvimento dos conteúdos curriculares;

VI – o uso de tecnologias da informação e da comunicação e de metodologias, estratégias e materiais de apoio inovadores;

VII – o desenvolvimento de hábitos de colaboração e de trabalho em equipe.

Os cursos de Licenciatura também atendem à Resolução CNE/CP 2 de 2002, que no art. 1º, que dispõe sobre a carga horária dos cursos de Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, em curso de licenciatura, de graduação plena. Ultrapassam o mínimo de 2.800 (duas mil e oitocentas) horas, nas quais a articulação teoria-prática garante, nos termos dos seus projetos pedagógicos, as seguintes dimensões dos componentes comuns:

I – 400 (quatrocentas) horas de prática como componente curricular, vivenciadas ao longo do curso;

II – 400 (quatrocentas) horas de estágio curricular supervisionado a partir do início da segunda metade do curso;

III – 1.800 (mil e oitocentas) horas de aulas para os conteúdos curriculares de natureza científico-cultural;

IV – 200 (duzentas) horas para outras formas de atividades acadêmico-científico-culturais.

3 Identificação de Semelhanças e Diferenças entre os Cursos

Segundo a Resolução do Ministério da Educação – Conselho Nacional de Educação e Câmara de Educação Superior, nº 2, de 18 de junho de 2007, que dispõe sobre a carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de Graduação, Bacharelados, na modalidade presencial, tanto os cursos de Geografia, como o de Geologia ultrapassam a carga horária mínima exigida que é de 2.400 horas para a Geografia e 3.600 horas para a Geologia.

Nos cursos de Geografia da Unesp, verificou-se que além de ultrapassarem o mínimo exigido, elas estão muito próximas entre si (Quadro 1).

Quadro 1 Carga Horária dos Cursos de Geografia da Unesp.

| | Presidente Prudente | Ourinhos | Rio Claro (sem ênfase) | Rio Claro (com ênfase) |
|----------------------|---------------------|--------------|------------------------|------------------------|
| Obrig. Licenciatura | 2.465 | 2.450 | 2.610 | |
| Opt. Licenciatura | 360 | 360 | 2.40 | |
| Total Licenc. | 2.825 | 2.810 | 2.850 | |
| Obrig. Bach. | 2.040 | 2.175 | 2.340 | 2.460 |
| Opt. Bach. | 600 | 540 | 240 | 120 |
| Total Bach. | 2.640 | 27.15 | 2.580 | 2.580 |

A carga horária da Geologia também é superior à exigida pela legislação em vigor (Quadro 2).

Quadro 2 Carga Horária do Curso de Geologia.

| | Rio Claro – Integral |
|--------------|----------------------|
| Obrigatórias | 4.320 |
| Optativas | 120 |
| Total | 4.440 |

Considerando-se a análise realizada pelos coordenadores e vice-coordenadores dos cursos de graduação em Geografia de Presidente Prudente, Rio Claro e Ourinhos (com consulta ao corpo docente), chegou-se ao seguinte quadro de equivalência das disciplinas (Quadro 3). Tal equivalência justifica-se por se considerar que há coincidência nos objetivos, nos conteúdos e na bibliografia, em pelo menos 70% das mesmas. No Quadro 4 são apresentadas as disciplinas sem equivalência entre os cursos.

Quadro 3 Disciplinas Comuns para a Licenciatura e para o Bacharelado Equivalentes nos Cursos de Geografia da Unesp.

| Presidente Prudente | Horas | Ourinhos | Horas | Rio Claro | Horas |
|----------------------------------|--------------|--------------------------------------|--------------|-----------------------------------|--------------|
| Estatística Aplicada a Geografia | 60 | Estatística Aplicada a Geografia | 60 | Quantificação em Geografia | 60 |
| Geografia do Brasil | 60 | Geografia do Brasil | 60 | Geografia do Brasil | 60 |
| Pensamento Geográfico | 60 | História do Pensamento Geográfico | 60 | História do Pensamento Geográfico | 60 |
| Sociologia | 60 | Sociologia | 60 | Sociologia | 60 |
| Geologia | 60 | Geologia | 60 | Geologia | 60 |
| Economia | 60 | Economia | 60 | Economia e Território | 60 |
| Climatologia | 60 | Climatologia Dinâmica | 60 | Climatologia | 60 |
| Metodologia em Geografia | 60 | Metodologia em Geografia | 60 | Teoria e Método em Geografia | 60 |
| Cartografia | 60 | Cartografia | 60 | Cartografia | 60 |
| Geocartografia | 60 | Cartografia temática | 60 | Cartografia temática | 60 |
| Geografia Econômica | 60 | Geografia Econômica | 60 | Geografia Econômica | 60 |
| Geografia Rural | 60 | Geografia Rural | 60 | Geografia Rural | 60 |
| Biogeografia | 60 | Biogeografia | 60 | Biogeografia | 60 |
| Geomorfologia | 60 | Geomorfologia | 60 | Geomorfologia | 60 |
| Geografia Urbana | 60 | Geografia Urbana | 60 | Geografia Urbana | 60 |
| Recursos Naturais | 60 | Recursos Naturais | 60 | Recursos Naturais | 60 |
| Geoprocessamento | 60 | Geoprocessamento | 60 | SIG e Banco de Dados | 60 |
| Pedologia | 60 | Pedologia | 60 | Pedologia | 60 |
| Geopolítica do espaço mundial | 60 | Organização espacial do mundo | 60 | Geografia Política | 60 |
| História do Brasil | 60 | História Social e Política do Brasil | 60 | História Econômica do Brasil | 60 |
| Geografia Humana | 60 | Geografia da população | 60 | Análise Populacional | 60 |
| Antropologia Cultural | 60 | | 60 | Antropologia | 60 |
| Região e Regionalização | 60 | | 60 | Teoria Regional e Regionalização | 60 |
| Pesquisa em Geografia | 60 | Pesquisa em Geografia | 60 | | 60 |
| Geografia regional do Brasil | 60 | Organização do espaço brasileiro | 60 | | 60 |
| | | Hidrogeografia | 60 | Hidrogeografia | 60 |

Quadro 4 Disciplinas Comuns para a Licenciatura e para o Bacharelado sem Equivalência.

| Presidente Prudente | Horas | Ourinhos | Horas | Rio Claro | Horas |
|---------------------|-------|-------------------------------------|-------|----------------------------------|-------|
| Geografia Física | 60 | Região, espaço e território | 60 | Teoria regional e regionalização | 60 |
| | | Fundamentos de sensoriamento remoto | 60 | Filosofia da ciência | 60 |
| | | Computação em geografia | 60 | Metodologia do trabalho de campo | 60 |

No Quadro 5 são apresentadas as disciplinas equivalentes exclusivas da Licenciatura e no Quadro 6 as que não possuem equivalência.

Quadro 5 Disciplinas Obrigatórias Exclusivas da Licenciatura – Equivalentes nos Cursos.

| Presidente Prudente | Horas | Ourinhos | Horas | Rio Claro | Horas |
|---|-------|---|-------|---------------------------------|-------|
| Psicologia da educação | 60 | Psicologia do desenvolvimento | 60 | Psicologia da aprendizagem | 60 |
| | | | | Psicologia do desenvolvimento | 60 |
| Estrutura e funcionamento do ensino fundamental e médio | 60 | Políticas educacionais, organização e funcionamento da escola | 75 | Política educacional brasileira | 60 |
| Didática | 60 | Métodos e técnicas de ensino | 75 | Didática | 60 |
| Prática de Ensino de Geografia I: Análise da Escola Pública | 60 | Estágio supervisionado II: análise da organização e do funcionamento da escola | 60 | Estágio supervisionado I | 60 |
| Prática de Ensino de Geografia II: Aspectos Psicológicos do Desenvolvimento e da Aprendizagem do Escolar | 60 | Estágio supervisionado I: aspectos psicológicos do desenvolvimento e da aprendizagem do escolar | 60 | Estágio supervisionado II | 120 |
| Prática de Ensino de Geografia III: Planejamento, Execução e Avaliação do Processo de Ensino-Aprendizagem | 105 | Estágio supervisionado III: planejamento, execução e avaliação do processo ensino-aprendizagem | 105 | Estágio supervisionado III | 120 |
| Prática de Ensino de Geografia IV: Estágio Supervisionado | 180 | Estágio supervisionado IV: em Geografia – regência | 180 | Estágio supervisionado IV | 120 |

Quadro 6 Disciplinas Obrigatórias Exclusivas da Licenciatura não Equivalentes.

| Presidente Prudente | Horas | Rio Claro | Horas |
|--------------------------------------|-------|---|-------|
| Projeto de Integração Disciplinar I | 90 | Formação Territorial do Brasil | 60 |
| Projeto de Integração Disciplinar II | 90 | Fundamentos de prática de ensino | 60 |
| | | Geografia política | 60 |
| | | Instrumentação para o ensino de geografia | 60 |

No Quadro 7 são apresentadas as disciplinas obrigatórias exclusivas do bacharelado consideradas equivalentes e no Quadro 8 as disciplinas sem equivalência.

Quadro 7 Disciplinas Exclusivas do Bacharelado Equivalentes entre os Cursos.

| Presidente Prudente | Horas | Ourinhos | Horas | Rio Claro | Horas |
|--------------------------------------|-------|------------------------------|-------|--|-------|
| Análise da paisagem | 60 | Teoria da paisagem | 60 | Análise da paisagem | 60 |
| Gestão dos recursos hídricos | 60 | Gestão dos recursos hídricos | 60 | Gestão de recursos hídricos | 60 |
| Planejamento Regional | 60 | | | Planejamento regional | 60 |
| Climatologia aplicada | 60 | | | Climatologia ambiental | 60 |
| Geomorfologia ambiental | 60 | | | Geomorfologia aplicada à análise ambiental | 60 |
| Fotogrametria e sensoriamento remoto | 60 | | | Fundamentos de sensoriamento remoto | 60 |

Quadro 8 Disciplinas Obrigatórias Exclusivas do Bacharelado sem Equivalentes entre os Cursos.

| Presidente Prudente | Horas | Ourinhos | Horas | Rio Claro | Horas |
|--------------------------|-------|--------------------------------|-------|--|-------|
| Espaços urbanos | 60 | Agrometeorologia | 60 | Atividades complementares | 60 |
| Espaços rurais | 60 | Planejamento urbano e regional | 60 | Fundamentos de planejamento Planejamento urbano | 60 |
| Planejamento territorial | 60 | | | Planejamento ambiental | 60 |
| | | | | Território e agricultura | 60 |
| | | | | Desenvolvimento local | 60 |
| | | | | Projeto em planejamento urbano e regional | 60 |
| | | | | Território e indústria | 60 |
| | | | | Análise de impactos ambientais | 60 |
| | | | | Análise interpretativa de imagens de sensoriamento remoto para estudos geográficos | 60 |
| | | | | Análise da informação sócio-espacial | 60 |
| | | | | Projeto em planejamento urbano e regional | 60 |

4 Conclusões e Sugestões

Diante dos quadros apresentados e das análises dos programas das disciplinas, conclui-se que nos cursos de Geografia há equivalência considerada, pelos participantes deste trabalho, suficiente para permitir o intercâmbio e transferências entre os alunos que freqüentam as três unidades.

As disciplinas comuns para a licenciatura e para o bacharelado equivalentes entre os três cursos totalizam 1.260 horas das 1.800 horas com conteúdos curriculares de natureza científico-cultural. Entre Prudente e Rio Claro a equivalência é de 1.380 horas, entre Prudente e Ourinhos também é de 1.380 horas. Entre Rio Claro e Ourinhos a equivalência é de 1.320 horas. Neste núcleo, apenas uma disciplina de 60 horas não é equivalente em Presidente Prudente e 180 horas em Rio Claro e Ourinhos.

As disciplinas obrigatórias exclusivas da licenciatura, cerca de 600 horas são coincidentes entre os três cursos, havendo apenas duas disciplinas em Presidente Prudente e quatro em Rio Claro que são propostas diferentes para se atingir às 400 horas de práticas pedagógicas.

Pela história e características de cada curso, há um número maior de disciplinas exclusivas do bacharelado em Rio Claro que não são equivalentes, devido à particularidade do curso de ser organizado com ênfases (“Análise ambiental e Geoprocessamento” e “Análise sócio-espacial e planejamento territorial”). O total de disciplinas de Rio Claro que não são equivalentes é de 660h (Quadro 8). Presidente Prudente possui 180 horas que não são equivalentes e Ourinhos 120 horas.

Quando se considera as disciplinas exclusivas do bacharelado sem as ênfases, verifica-se carga horária de 240 horas equivalentes entre Presidente Prudente e Rio Claro e 120 horas entre os três cursos.

A Comissão que fez este estudo sugere que os Quadros 3, 5 e 7, que mostram as disciplinas equivalentes entre os cursos, sejam consultados nos momentos de alteração ou reestruturação curricular que os cursos possam vir a fazer a curto ou médio prazo. Além disso, que os cursos consultem os programas das disciplinas nos momentos de reformulações, para que não se distanciem do que temos em comum.

Sugere também que, para as transferências entre os cursos de Geografia da Unesp, esses Quadros (3, 5 e 7) sejam considerados, dispensando análises que atualmente são realizadas individualmente. Isso poderá facilitar o trabalho de análise nos processos de transferências.

Com relação à equivalência entre a Geografia e a Geologia, observou-se que tanto a Geografia como a Geologia possuem disciplinas de interesse das duas áreas do conhecimento que poderão ser disponibilizadas para os alunos dos dois cursos, entretanto, não há a possibilidade de formar um núcleo comum para os dois cursos por se tratarem de áreas do conhecimento com objetivos muito diferentes.

As disciplinas Interpretação de Fotografias Aéreas e Imagens Orbitais, oferecidas na Geografia de Ourinhos, se assemelham à disciplina Fotogeologia (do curso de Geologia), porém com enfoques diferentes. Na Geologia 70% do curso é dedicado à interpretação geológica através de fotografias aéreas.

Algumas disciplinas da Geografia abordam temas que são interessantes para o curso de Geologia, tais como, Sistema de Informação Geográfica, Climatologia e Cartografia.

Para os Geógrafos a disciplina “Introdução ao Mapeamento Geológico” oferecida na Geologia, seria interessante para permitir melhor compreensão dos conceitos de Geologia.